



## MANUAL DE GESTÃO DE RISCO E LIQUIDEZ

### Capítulo I - Objetivo e Abrangência

A Multicapital do Brasil Consultoria e Participações Ltda. (Multicapital Ventures) tem como propósito a gestão de Fundos de Investimentos em Participações, (FIP's) e estruturou procedimentos que excedam na maioria das vezes essa função para que mesmo em situações excepcionais tenha adequada proteção aos fundos de investimentos sob sua gestão.

O objetivo desta política de risco e liquidez é descrever o controle, o gerenciamento, o monitoramento, a mensuração e o ajuste permanente dos riscos inerentes aos fundos administrados pela Multicapital Ventures, sendo: riscos de mercado, operacional, concentração, liquidez, crédito, contraparte e situações de estresse. O tipo de gestão de riscos praticado pela Multicapital Ventures, abrange o acompanhamento e avaliação, caso a caso, dos riscos aos quais os fundos administrados estarão expostos, utilizando-se de rigorosos parâmetros e controles internos para a mitigação de tais riscos, sempre em conformidade com o disposto nos regulamentos e políticas de investimento. As regras e processos previstos na presente Política foram definidos com a participação direta das áreas de risco/operacional, gestão e Compliance.

### Capítulo II - Regras Gerais

#### Seção I – Responsabilidade

No tocante as responsabilidades que devem ser consideradas para que se tenha uma boa política de risco e liquidez, destacamos abaixo as principais:

Ao diretor de gestão compete tomar as decisões sobre a alocação dos recursos sempre dentro dos limites/percentuais definidos nos regulamentos dos fundos de investimento e gerir a liquidez de cada veículo.

Já ao diretor de risco, sem subordinação ao diretor de gestão ou a qualquer outra área da Multicapital Ventures, cumpre estabelecer a validação e monitoramento das métricas de gerenciamento de riscos de mercado, liquidez, crédito/contraparte, operacional e cenários de estresse.

O Diretor de Risco também será responsável pelo cálculo de resultado gerencial, análise de performance relativa a benchmark e avaliação de performance ajustada ao risco.

O diretor de risco também deverá rever os limites adotados em funções das mudanças das condições de mercado, sempre considerando a devida relação com os objetivos de retorno, perfil dos investidores, padrões de liquidez dos fundos.

Ao diretor de Compliance cumpre auxiliar na validação regulatória das métricas adotadas nos fundos sob gestão, podendo essa função ser acumulada pelo Diretor de Risco.



Por fim, caso o Diretor de Risco verifique alguma situação que configure o descumprimento de limites e de obrigações normativas, é de sua responsabilidade comunicar referida situação imediatamente ou dentro do menor prazo permitido pela regulamentação aplicável (se existente), ao Diretor de Gestão, além de:

- Entender as justificativas a respeito do desenquadramento ou do risco identificado;
- Estabelecer e implementar um plano de ação para o pronto enquadramento do(s) fundo(s) sob gestão, seguindo o disposto na regulação aplicável e termos definidos nesta Política e;
- Avaliar a necessidade de eventuais ajustes aos procedimentos e controles internos adotados pela Multicapital Ventures.

## **Situações Excepcionais**

Os limites, parâmetros e métricas podem ser majorados em situações especiais, relacionadas a fatores sistêmicos ou eventos específicos de cada ativo. Se necessário, a Multicapital Ventures realizará, com a periodicidade necessária, o controle e o gerenciamento de cada ativo.

## **Seção II – Estrutura Funcional**

A estrutura funcional adotada pela Multicapital Ventures será sempre ajustada e perfeitamente compatível com o porte e a natureza das atividades desempenhadas.

A Área de Risco é formada pelo sócio/diretor estatutário Roberto Alexandre Ziehfuss Hesketh que se dedicará ao exercício das atividades de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Multicapital Ventures.

O fluxo de informações no processo de gerenciamento de risco será realizado diariamente em reuniões matinais dos diretores e, as decisões em última instância somente serão tomadas com a concordância do Diretor de Risco e de Compliance.

As práticas de gerenciamento de risco e liquidez da Multicapital Ventures considerará tanto a liquidez dos ativos quanto das características do passivo.

É importante salientar que a liquidez é um aspecto da dinâmica do mercado, que se torna ainda mais relevante em períodos de crise. Por esta razão, nestes momentos, os organismos envolvidos no gerenciamento de risco de liquidez da Multicapital Ventures devem atuar de forma mais ostensiva nestes momentos.



## Processo e Alçada

Cabe à Área de Gestão administrar os limites de liquidez no dia a dia, comprometida com as melhores práticas de controles necessárias à adequada liquidez de cada veículo de investimento. Cabe à Diretoria de Risco monitorar o risco de liquidez, e o atendimento aos parâmetros aprovados.

## Comitê

A Multicapital Ventures possuirá um Comitê denominado Comitê de Risco e Compliance.

Neste comitê serão amplamente analisadas e debatidas as informações sobre risco e performance dos fundos versus os respectivos objetivos, avaliados os riscos de liquidez, além de outros assuntos, tais como:

- Discussão e adoção dos parâmetros gerais, em linha com as boas práticas de mercado, normas e regulamentações aplicáveis;
- Aprovação das políticas, novos instrumentos e produtos;
- Estabelecer os objetivos e metas para a equipe de risco;
- Avaliar relatórios, resultados e performance das empresas investidas;
- Análise de performance com peer groups de mercado e, categorias de ativo;
- Traçar planos de ação e medidas corretivas sempre que identificados desenquadramentos aos parâmetros aprovados;
- Discussão da pauta de Compliance e demais tópicos relacionados na Política de Compliance, quando aplicáveis;
- Sancionar os limites de risco atribuídos para cada fundo sob gestão da Multicapital Ventures quando cabíveis;

Periodicidade: Semestral, podendo haver convocações extraordinárias sempre que necessário ou sob demanda.

Participantes: Presença obrigatória de todos os Diretores de forma presencial ou eletrônica

Formalização das decisões: Poderá ser formalizado por e-mail ou ata.

A decisão final é sujeita ao direito e dever de veto do Diretor de Risco. Área de Risco é formada pelo sócio/diretor Roberto Alexandre Ziehfuss Hesketh.

O fluxo de informações entre os envolvidos no processo de gerenciamento de risco é contínuo, cabendo as decisões em última instância ao Diretor de Risco.

O Diretor de Risco tem autonomia para vetar e indagar a respeito de práticas e procedimentos adotados nas suas operações/atividades, devendo adotar medidas que coibam ou mitiguem os efeitos nelas porventura reputados inadequados, incorretos e/ou inaplicáveis.





No acompanhamento periódico, caso seja verificada extrapolação de limites previamente definidos e/ou quaisquer desenquadramentos, o Diretor da Área de Risco deverá notificar o ocorrido ao Diretor de Gestão e ao Diretor de Compliance (o Diretor da Área de Risco acumula as áreas de Complice e PLDFT), para posteriormente também notificar aos órgãos reguladores do setor e consequentemente adotar as providências para o reenquadramento.

Esse procedimento deverá ser realizado no menor prazo permitido pela regulação aplicável, se existente, e imediatamente a partir da ciência do desenquadramento, na falta de previsão regulatória para tanto. Caso o limite não seja reenquadrado ou ocorram situações não previstas, o Comitê de Risco deverá ser informado e decidirá extraordinariamente sobre os procedimentos a serem efetuados, mediante um plano de ação a ser implementado a respeito.

### **Seção III – Política de Gestão do Risco de Liquidez**

Para a gestão de riscos e de liquidez, a Multicapital Ventures, utilizará sistemas internos. Esses sistemas permitirão que a área de gestão visualize o risco sistêmico (VaR), Estresse e resultados financeiros, permitindo inclusive a simulação de impactos de alterações de preços ou novas operações na dinâmica de risco das carteiras, e seu valor efetivo.

Em frequência ao menos anual, será realizado o comparativo entre os riscos aferidos pelos modelos de VaR, teste de estresse e demais métricas da Multicapital Ventures reputadas adequadas a ativos estruturados, baseando-se os resultados.

A Multicapital Ventures realizará testes de estresse periódicos dos fundos com cenários que levam em consideração, no mínimo, as movimentações do passivo, liquidez dos ativos, valor de mercado dos ativos, obrigações e a cotação dos fundos sob responsabilidade da Multicapital Ventures.

### **Risco de Liquidez**

Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros dos fundos poderão sofrer diminuição de sua possibilidade de negociação. Nesses casos, a Multicapital Ventures poderá, eventualmente, se ver obrigada a aceitar descontos ou deságios na venda dos ativos (ou de ágio na compra), prejudicando a rentabilidade do fundo/carteira, ou até mesmo a liquidação dos resgates solicitados mediante entrega de ativos.

Caberá ao Diretor de Risco comunicar o respectivo administrador fiduciário, caso seja identificado evento de iliquidez nos fundos sob gestão.

Caso não seja possível atender aos resgates solicitados, os fundos serão fechados para resgates até que a situação de mercado se regularize e/ou a Multicapital Ventures adote os procedimentos indicados na legislação em vigor.

Caso a situação de iliquidez se deva à impossibilidade de venda de títulos dentro do respectivo fundo, os resgates poderão ser efetuados mediante entrega desses títulos aos cotistas.

## Risco de Mercado

Embora com menor intensidade em FIP's, os fundos e carteiras poderão estar expostos direta ou indiretamente aos mercados de taxas de juros, índices de preços, crédito privado, moedas, ações, commodities, derivativos e imobiliário, conforme as suas respectivas políticas de investimento.

Estes mercados podem apresentar grande potencial de volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos são originados por fatores que compreendem, mas não se limitam a: (i) fatores macroeconômicos; (ii) fatores externos; e (iii) fatores de conjuntura política. Estes riscos podem afetar os preços dos ativos dos fundos e carteiras, produzindo flutuações no valor de suas cotas e ativos integrantes, que podem representar ganhos ou perdas para os cotistas e titulares das carteiras.

Os ativos financeiros dos veículos a cargo da Multicapital Ventures, embora com variações espaçadas têm seus valores atualizados diariamente (marcação a mercado), sendo contabilizados pelo critério de apreçamento do Administrador do fundo. Tais metodologias consideram sempre o preço de negociação nos mercados (ativos líquidos), ou, pela melhor estimativa de valor que se obteria nessa negociação (no caso de ativos de menor liquidez), motivo pelo qual o valor das cotas (no caso dos fundos), poderá sofrer oscilações significativas.

## Risco Operacional

Embora não usual em Fundos de Investimento e Participações, as operações dos fundos estarão eventualmente sujeitas a riscos operacionais ligados aos ambientes em que são negociados, tais como: (i) falhas de clearings, de mercados organizados (bolsa ou balcão); (ii) interrupção de operações no local de seu registro/negociação (como em casos de feriados etc.); (iii) interferências de autoridades governamentais e órgãos reguladores nos mercados; (iv) alterações da política monetária ou da regulamentação aplicável aos fundos de investimento e/ou a suas operações; (vi).

Como tais eventos podem resultar em perdas inesperadas aos cotistas, a Multicapital Ventures buscará manter as carteiras em situação adequada para minimizar tais risco.

## Risco de Concentração

Em função das estratégias de gestão, os fundos e carteiras poderão se sujeitar ao risco de perdas por falta de diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação ou setores econômicos. Também a concentração de investidores (passivo) poderão ser fator de risco e é objeto de monitoramento.

Os relatórios gerados pela área de risco monitorarão a exposição por empresa investida, setor, mercado, estratégia, fator de risco, categoria de ativo, dentre outras. Sempre de maneira compatível com a estratégia de investimento, perfil do fundo, limites legais, etc. Tais riscos serão analisados no Relatório de Stress, ou no Relatório de Exposição com a segmentação adequadamente definida pela área de risco.

## Risco de Crédito

O risco principal na gestão de FIP,s está diretamente associado a performance financeira das empresas investidas, entretanto, em situações as operações dos fundos estarão sujeitas à inadimplência ou mora dos emissores dos seus ativos financeiros e contrapartes, inclusive centrais garantidoras e prestadores de serviços envolvidos no trânsito de recursos do fundo, caso em que os fundos poderão (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas financeiras até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou todo o valor alocado nos ativos financeiros.

## Risco de Contraparte

Risco de contraparte é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela respectiva contraparte, de suas respectivas obrigações operacionais ou financeiras nos termos pactuados.

A análise de operações do ponto de vista dos riscos de contraparte é prerrogativa do Comitê de Riscos. Caso a equipe de gestão objetive realizar uma operação com contraparte que não esteja previamente aprovada, o tema será levado para o referido Comitê para discussão e possível aprovação.

Para aprovação de determinada contraparte, é levado em conta: tamanho, rating (se aplicável), riscos operacionais, credibilidade, reputação, histórico de default e eventuais notícias que possam abalar a integridade e reputação da Multicapital Ventures.

A metodologia utilizada para o Gerenciamento do Risco de Liquidez será revisada pela área de Riscos a cada ano ou em prazo inferior sempre que se fizer necessário.

## Capítulo III – Metodologia do Processo

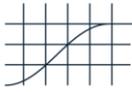
A Área de Gestão é responsável pela adequação da liquidez dos fundos e a Área de Risco realizará o monitoramento técnico das condições de liquidez, considerando:

- A concentração do ativo e do passivo, e a movimentação histórica dos fundos;
- As características de liquidez dos diferentes ativos financeiros do fundo;
- As obrigações do fundo, incluindo depósitos de margem esperados e outras garantias;
- Concentração do passivo, o grau de dispersão da propriedade das cotas;
- Os valores de resgate esperados em condições ordinárias, calculados com critérios estatísticos consistentes e verificáveis;
- A definição de prazos adequados de cotização do fundo e prazo para liquidação de resgates;
- As fontes de dados utilizados serão públicas e independentes, tais como bolsas, clearings, Banco Central e provedores de dados externos.

Os resgates já solicitados, porém, pendentes de liquidação, serão mapeados em uma matriz de dias úteis e comparados com os ativos em caixa para cada respectivo dia. Dado o financeiro total

# MULTICAPITAL

ventures



das obrigações de pagamento em determinado dia, o fundo precisará manter quantidade superior em ativos líquidos.

A equipe de gestão, quando relacionada à gestão de liquidez possui apenas um hard limit, o honrar com as solicitações de resgate dos cotistas conforme os regulamentos de cada fundo. O fundo sempre terá mais de 100% dos resgates cobertos por ativos líquidos, não importando a janela de análise.

**multicapital.ventures**

Av. Dr. Altino Bondensan, 500  
São José dos Campos - SP - Brasil

+55 21 98283-3050  
+55 12 99682-7230

